



O APORTE DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nair Alves dos Santos Silva¹
Raimunda Fernandes da Silva Souza²
Rosângela Cristina Bernardo Silva da Costa³
Orientadora: Profa. Dr. Rozineide Iraci Pereira da Silva⁴

RESUMO

A ludicidade é um instrumento pedagógico, utilizado pelos professores no dia a dia em sala de aula para estimular as competências e habilidades no ensino aprendizagem, uma vez que usando as atividades lúdicas o aprendizado se torna mais prazeroso, concreto e significativo, transformando-se um aprendizado de qualidade. O presente artigo tem como objetivo discutir a contribuição do lúdico no desenvolvimento intelectual na educação infantil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com cinco professoras da educação infantil que responderam a um questionário com perguntas relacionadas à contribuição do lúdico e sua importância para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Os resultados da pesquisa revelam que a maioria dos docentes utiliza a ludicidade de maneira prazerosa no cotidiano escolar e que os jogos e brincadeiras na escola trazem aprendizagens positivas. Essa pesquisa está fundamentada na teoria de Gonzaga (2009), Kishimoto (2008), Oliveira (2015), Piaget (1978), dentre outros. Analisar-se algumas técnicas lúdicas usadas neste processo de aprendizagem na educação infantil, o quanto é importante se adotar atividades lúdicas durante as aulas, atividades estas, que são sociais com interação específica e fundamental e que culminarão com a construção do conhecimento da realidade vivida pela criança e, sua constituição, como sujeito que produz a sua história.

Palavras-chave: Ludicidade, Aquisição, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo tem como tema principal a contribuição do lúdico na educação infantil. Na modernização o uso das técnicas lúdicas como apoio ao estudante no processamento de aquisição é de suma relevância como aponta na Base Nacional Comum Curricular, a criança estimulada e motivada nas interações e brincadeiras se

¹Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Francis Xavier-UNIXAVIER, E-mail: bvnairalves@gmail.com;

²Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Francis Xavier-UNIXAVIER, raimunda.fernandes@yahoo.com;

³ Mestranda em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade pela Naturalis-Superior Educação, E-mail: rosangelacosta-32@hotmail.com;

⁴Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Francis Xavier-UNIXAVIER, E-mail: neide-silva96@hotmail.com.



adapta melhor ao seu meio, convivendo harmoniosamente com as pessoas por que delas fazem parte.

O presente artigo tem como objetivo geral discutir a contribuição do lúdico no desenvolvimento intelectual na educação infantil. A BNCC estabelece competências gerais que devem ser desenvolvidas no âmbito escolar. Mediante dessas competências considera-se que será capaz e plausível desenvolver um indivíduo crítico capaz de socializar-se em diferentes ambientes e culturas.

Textualmente a Base Nacional Comum Curricular, o comprovativo estabelece competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas, e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017 p. 7).

Os jogos educativos e o brincar, enquanto fator referente à atividade lúdica deve-se condicionar a educação da criança numa perspectiva de emancipação por meio da experiência. Os docentes da educação infantil precisam estimular contextos de rotinas nas quais a criança possa manusear para desenvolver a imaginação, “produzir reutilizar materiais que visivelmente não tem símbolo algum, mas que podem ser transformados em brinquedos e jogos em momentos de experiências infantis” (OLIVEIRA 2015, p.76).

Os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento da criança, pois brincando ela percebe, produz, ensina regras, experimenta, relaxa e desenvolvem habilidades, tudo isso de forma prazerosa. O brincar não pode desligar-se da escola, particularmente nos centros de Educação Infantil, à vista disso é assegurado, o direito da criança em prosperidade plena, que se estabelece nas práticas lúdicas.

Dialogando a relevância da relação entre escola e o brincar o Referencial Curricular Nacional aponta: Metas de qualidade para que os nas séries iniciais tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos.

Visa também contribuir para que possa realizar, nas instituições, o objetivo socializador, dessa etapa educacional, em ambientes que propiciem o acesso e a ampliação pelas crianças, dos conhecimentos da realidade social (BRASIL, 1998. p.6).

A pesquisa é significativa, pois sua concretização motivará inquietude, estimulando novas buscas e reconstruções da magnitude do lúdico na educação infantil



tornando o processamento educativo coerente e flexível, com o objetivo de uma aprendizagem plena, levando os alunos a serem críticos e ativos no ambiente social em que vivem.

A prática do brincar proporciona ao ambiente escolar um equilíbrio entre o fazer pedagógico e a aprendizagem infantil, pois organiza o processo de ensino e aprendizagem em uma rotina mais prazerosa, proveitosa e significativa para a criança. Em direção à criança a prática das brincadeiras é algo vigente, é sinônimo de vida ativa, ou seja, por meio do jogo a criança passa assumir mais confiança nela mesma, pois uma vez que consegue resolver um problema capta que é capaz, buscando ir mais além, trabalhando assim sua autoconfiança e autonomia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico no qual predomina a investigação em material teórico sobre o assunto de interesse. Nesse estudo, foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, a qual é caracterizada por investigações que, somadas às pesquisas bibliográficas e/ou documentais, se realiza coleta de dados junto a pessoas, ou grupos de pessoas. Segundo Proetti, (2005, p. 94), na pesquisa bibliográfica, faz-se uso dos materiais já publicados, escritos ou gravados mecânica ou eletronicamente, que contenham informações de diversas áreas.

Para Appolinário (2005, p. 155), a pesquisa qualitativa é uma modalidade de pesquisa na qual os dados são coletados através de interações sociais (estudos etnográficos e pesquisas participantes) e analisados subjetivamente pelo pesquisador. Os sujeitos da pesquisa foram professoras que lecionam na educação infantil. A coleta de dados se deu por meio de um questionário semiestruturados em que as participantes, responderam a cinco questões sobre a ludicidade na rotina escolar na educação infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

AS MEDIAÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos são uma ótima proposta pedagógica para utilizar na rotina escolar, pois, proporciona a interação entre os estudantes e desenvolve o cognitivo, uma vez que



durante o jogo a criança precisa tomar decisões, busca resolver determinado problema através de estratégias.

No entanto, movimenta-se também a autenticidade, associação, inteligência, linguagem, segurança sem contar com a diversão de realizar uma atividade. Praticar uso de jogos na educação infantil é muito significativo, em razão de trabalhar nas crianças com antecedência à eficácia de exercer interação, de fragmentar e ser capaz de ouvir o outro, esperar a sua vez, trabalha os direitos e deveres, valores morais e sociais que são essenciais para uma boa coexistência em sociedade ponderando adiante em suas vidas.

Piaget aponta que:

Os jogos de regras constitui a atividade lúdica do ser socializada O autor quer dizer então que a criança assimila a necessidade e a importância do cumprimento de leis sociais e morais, sendo pontos de suma importância a serem trabalhados em sala de aula. Para trabalhar com jogos de forma educativa no âmbito escolar é necessário que o educador desenvolva estratégias que despertem o interesse das crianças, e que seja ministrada de forma que as prepare para saber competir de maneira sadia e compreenda que perder ou ganhar são possibilidades do jogo (PIAGET, 1978, p. 122).

É negativo pensar que o professor é o único ser que transmite o conhecimento, mas sim aquele que faz a mediação da aprendizagem, fazendo da escola um ambiente favorável e conveniente para que a relação entre alunos e professor ocorra de maneira mais próspera realizável. As brincadeiras no ambiente escolar fazem com que a criança assimile os conteúdos espontaneamente.

Entretanto, é essencial que as aulas sejam bem elaboradas em um espaço disponível da escola e as necessidades dos alunos para assim promover atividades desafiadoras e motivadoras. Segundo Kishimoto (2008, p. 27). Manusear o jogo na educação infantil significa encaminhar para o campo do ensino-aprendizagem condições para potencializar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da idoneidade de princípio e ação ativa e incentivadora.

No momento em que o professor faz uso de jogos e brincadeiras não como uma distração, mas sim como um plano pedagógico ele estimula a aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de atitudes sociais tais como o respeito, cooperação, obediência de regras que são fundamentais para uma boa convivência em sociedade.



No entanto a aquisição depende do estímulo e do interesse que se tem sobre um estipulado tema, quando o docente consegue despertar a curiosidade e a vontade da criança em executar uma atividade, ele favorece uma aula mais interessante, participativa e atrativa fazendo com que a aquisição ocorra de uma forma mais leve e mais fácil às crianças.

Entretanto a magnitude de um método pedagógico bem elaborado, em que o mediador saiba estimular suas crianças por meio de atividades dinâmicas e prazerosas. Entretanto o professor precisa de uma formação contínua que valorize os jogos no âmbito escolar e que acredite na força que os jogos e as brincadeiras influenciam no processamento do ensino-aprendizagem.

Segundo Gonzaga o fundamento de um bom professor está na habilidade de planejar metas para a aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso de diferentes linguagens (GONZAGA, 2009, p. 39). Ao realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica.

Porém, realizar atividades lúdicas é importante ter um espaço adequado e agradável para que a criança se sinta a vontade e acolhida neste espaço para atuar de forma individual ou em grupo. Segundo Wallon, “brincar de subir e descer, de por e tirar, de empilhar, derrubar, de fazer e desfazer, de criar e destruir” (WALLON, 1986, p. 117). Educar neste momento é sinônimo de preparar o espaço adequado, o espaço brincado, isto é, explorável.

As atividades lúdicas oferece à criança a possibilidade de aprender a lidar com situações de conflitos, montar estratégias, conhecer que uma ganha e outra perdem e trabalhar em grupo, ações que trabalham muito a interação social que refletirão no contexto social. Com relação à linguagem o jogo também traz suas contribuições, uma vez que a criança ao inter-relacionar-se no jogo ela dialoga ler, pensa em estratégias junto com os colegas de sala, trocam ideias, levando por meio da linguagem o desenvolvimento da memória e da criatividade, logo o jogo faz a criança, organizar seu conceito e se desenvolve através da fala.

No entanto, a criança precisa de um conhecimento significativo em que provoque para ela desimpedimento para dialogar, interagir, ouvir, criar, se expressar, o que também reflète em sua autoestima e o jogo é uma ferramenta muito rica que promove tudo o que foi exposto acima, por isso o lúdico deve ser bem utilizado visando



não apenas um passatempo para as crianças, mas sim uma alternativa cheia de possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

Pois, é de grande relevância que durante o processo de aprendizagem a criança adquira a capacidade de superar desafios e barreiras e os jogos é uma forma de mostrar as crianças desde cedo que existem regras a seguir, que há adversidades a pular e que podem ser desempenhadas de várias maneiras prazerosas.

Um excelente mediador procura está atento aos seus alunos, na educação infantil as crianças verbalizam muito que sentem suas experiências, levando isso para sala de aula, logo cabe ao professor saber fazer uso destes momentos para promover a socialização e trabalhar de acordo com os conhecimentos que os alunos possuem partindo de suas vivências.

Entende-se a importância da Ludicidade na Educação Infantil como algo fundamental para o desenvolvimento integral da criança, o brincar é muito importante para interação entre as crianças, pois na brincadeira a criança desenvolve sua criatividade, imaginação, trabalha seu cognitivo e seu desenvolvimento intelectual (Vygotsky, 2015, p. 98).

O professor da educação infantil com consciência deverá desenvolver sua prática pedagógica tendo como referência teórica, a ideia de que o conhecimento é constituído pelo aluno em situações de interação, necessitando assim, dispor de estratégias que ajudem a compreender o que cada aluno já sabe e é capaz de desenvolver sozinho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apontam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem ser elaboradas, observadas e respeitadas de maneira a priorizar os seguintes princípios:

[...] Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. (DCNEI, 2010, p.16)

[...] Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem. (DCNEI, 2010, p.16). 11

[...] Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da Ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (DCNEI, 2010, p.16).

Identifica-se a importância do brincar seja ela qualquer fase da vida, uma criança que brinca com toda certeza será um adulto mais feliz, menos estressado sabendo lidar



com as dificuldades do dia a dia. Todas as crianças têm o direito a brincar, brincadeiras, jogos entre outras coisas, o brincar não é um ato sem valor, pelo contrário é importantíssimo para o desenvolvimento da criança, através disso ele exercita sua imaginação, criatividade muitas vezes suas vontades, seus medos, interage com o outro aprendendo a dividir e a respeitar o próximo.

Pois para as crianças que apontam alguma dificuldade de aprendizagem, a ludicidade também pode se tornar uma grande ferramenta para ajudá-lo a alcançar o conhecimento, pois levando uma alternativa mais atrativa para o aluno ele poderá se sentir mais atraído pelo assunto fazendo com que fique mais aberto para receber informações e absorve-las.

O lúdico é fundamental para a aquisição dos estudantes para avançar em suas habilidades, pois por meio dela se desenvolvem aspectos físicos, motores, psicológicos, sociais e afetivos além de ajudar no processo de aprendizagem. Diante de tantos benefícios que o lúdico pode trazer quando bem utilizado em sala de aula fica nítido que sua inclusão no contexto escolar é de suma importância tendo que ser enaltecido e praticado desde o começo da vida escolar das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o objeto de estudo, aplicou-se um questionário semiestruturado com cinco perguntas para cinco professoras da rede municipal em uma escola de uma cidade do agreste pernambucano que possuem experiência com educação infantil.

Quadro 01- Você concorda que as brincadeiras na sala de aula são importantes para o desenvolvimento intelectual da criança?

P 1- Sim, pois promove o processo de ensino aprendizagem.

P 2- Sim, ajuda para a socialização com os demais colegas.

P 3- Sim, desenvolve os fatores emocionais, afetivos e cognitivos da criança.

P 4- Sim, estimula a criatividade e o sentimento de partilha.

P 5- Sim, desenvolve os fatores emocionais, afetivos e cognitivos da criança.

Fonte de pesquisa, 2020.

Observa-se que todos os entrevistados reconhecem que as brincadeiras na sala de aula são muito importantes, pois promove o aprendizado, desenvolve os fatores emocionais, afetivos e cognitivos da criança, além de estimular a criatividade e o



sentimento de partilha, é possível identificar que o universo da criança é regido, entre outros fatores.

Quadro 02- Você acredita que sua prática favoreça a aprendizagem significativa diante dos jogos e interações nas brincadeiras?

P 1- Sim, gosto de trabalhar o lúdico nos diversos conteúdos diante dos campos de experiências.

P 2- Sim, trabalho para isso invisto para que ela seja eficaz.

P 3- Sim, pois acredito que nós professores devemos planejar as aulas diante das diversas brincadeiras e jogos educativos para estimular o desenvolvimento das crianças.

P 4- Sim, é através dos jogos que estimulamos o potencial de cada criança no processo de aprendizagem na educação infantil.

P 5- Sim, pois planejo minhas aulas de acordo com os direitos de aprendizagens apontados na BNCC na etapa da educação infantil, onde a ludicidade é um dos caminhos relevantes nas ações didáticas.

Fonte da pesquisa, 2020.

Nota-se através das respostas obtidas pelas professoras da educação infantil que são vários os resultados que se obteve através do trabalho desenvolvido na sala de aula pelas docentes diante da prática significativa da aquisição.

Segundo Oliveira (2015), o jogo é um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula o senso crítico, a criatividade, socialização, sendo, portanto, reconhecidos como uma das atividades mais significativa pelo conteúdo social e natural.

Quadro 03- Há uma situação didática com o lúdico na educação infantil vivenciada por você que considere exitosa? Qual?

P 1- Sim, as crianças gostam de interagir nas rodas de leituras através das dramatizações de contos literários com utilização de material concreto.

P 2- Sim, antes da pandemia confeccionei no mês de março juntos com as crianças do pré-escolar um jogo educativo com garrafa plástica, para desenvolver as cores primárias e secundárias.

P 3- Sim, a brincadeira do caça ao tesouro, foi um show essa aula.

P 4- Sim, no entanto gosto de explorar minhas ações didáticas sempre partindo de uma brincadeira que estimule o raciocínio do meu aluno, uma das minhas propostas exitosa foi trabalhar a caixa musical nas rodas de conversas.

P 5- Sim, no início do ano letivo explorei a concentração e a coordenação motora grossa diante da brincadeira da amarelinha e do jogo passa o copo.

Fonte de pesquisa, 2020.

Diversas atividades são indicadas pelas professoras, isso faz com que os profissionais invistam em suas próprias práticas, de forma a, inspirando-se em outras



práticas, serem capazes de oferecer um ensino mais ajustado às necessidades dos alunos. De uma forma geral, pode-se ver que as práticas afirmadas em questionário pelas docentes mostraram-se bastante eficaz diante da ludicidade na aquisição do desenvolvimento de cada criança da educação infantil.

Quadro 04- Dê exemplos de bons resultados que obteve com atividades lúdicas.

P 1- Crianças que não tinha limites, e através das interações e brincadeiras conseguiu mostrar a importância do respeito ao outro.

P 2- Avanços na propiciação do desenvolvimento social entre as crianças.

P 3- Ponto de partida positiva para trabalhar a coletividade entre as crianças no processo de desenvolvimento.

P 4- Respeito no momento de cada brincadeira e também mostrar a importância do ganhar e perder.

P 5- Estimular a interação de todas as crianças nos jogos educativos diante da reciclagem. Pois todos os jogos confeccionados junto com as crianças são sempre mais interessantes para a motivação da criatividade e do desenvolvimento intelectual.

Fonte de pesquisa, 2020.

Observa-se através das respostas obtidas pelas entrevistadas que são vários os resultados que se obteve através do trabalho desenvolvido na sala de aula pelas docentes com atividades lúdicas.

Segundo Santos aponta que a formação lúdica oportuniza ao educado conhecer-se como pessoa, saber suas oportunidades e limitações, ter visão sobre a importância do jogo e do brinquedo para a vida da criança, jovem e do adulto (SANTOS, 2002, p. 32).

O ambiente escolar tem como papel criar espaços e ocasiões para que as crianças se estendam através de atividades lúdicas, tanto em sala como fora dela, tornando dessa maneira com que os conhecimentos sejam captados de maneira prazerosa, facilitando as crianças a se desenvolverem como um todo.

Quadro 05- Segundo alguns estudiosos, a aquisição na educação infantil pode se tornar mais atraente e prazerosa para as crianças quando utiliza brincadeiras lúdicas na rotina escolar, você concorda?

P 1- Concordo, por experiência própria.

P 2- Concordo, pois os jogos e brincadeiras atraem a atenção da criança e faz com que ela se concentre no que está realizando.

P 3- Concordo, pois as brincadeiras deixam a aula mais prazerosa e motivadora nos avanços individuais e coletivos de cada criança.

P 4- Concordo, porém é através da ludicidade que nós professores da educação infantil conseguimos avançar e estimular cada fase do desenvolvimento da criança.

P 5- Concordo, a essência da educação infantil está nas diversas atividades lúdicas vivenciadas em sala de aula, pois é através dos jogos e brincadeiras que as crianças se desenvolvem com mais tranquilidade e respeito com o outro.

Fonte de pesquisa, 2020.



Os jogos e brincadeiras são essenciais no desenvolvimento de cada criança na primeira infância é um dos principais meios pedagógicos do profissional da educação, e é indispensável que o professor seja persistente e busque uma metodologia lúdica que proporcione às crianças vivências significativa em sala de aula.

Para Vygotsky (2015), a brincadeira da criança seria, então, o faz de conta em ação, do ponto de vista do desenvolvimento da criança, o jogo traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas. O brincar favorece a criança conhecer o mundo que a rodeia, pois, brincando a criança estrutura significados, objetiva a construção do conhecimento e tem a possibilidade de assimilar e recriar experiências vividas pelos adultos preparando hipóteses sobre o funcionamento da sociedade em seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, é o início das descobertas dentro do meio escolar, o professor deve estar capacitado para proporcionar o melhor ensino, fazendo com que eles se desenvolvam de forma integral.

Pois o brincar além de ser algo prazeroso deve ser usado nas metodologias de ensino, fazendo assim uma junção do prazer entre o brincar e aprender também de forma natural e prazerosa no aprendizado, os jogos e brincadeiras tem uma grande dimensão que deve ser explorada pelos educadores uma vez que buscam um melhor desempenho e desenvolvimento das crianças.

As atividades lúdicas são essenciais na infância em que deve ser vivenciada não só como uma mera distração, mas também com a finalidade de ampliar suas competências, pois o conhecimento é construído por meio de suas interações e das trocas com o meio ao longo da vida.

Com base no estudo realizado foi possível compreender a importância que lúdico traz quando incluídos desde a educação infantil, facilitando um desenvolvimento integral uma vez que estimulam diversas áreas no âmbito social, cognitivo, afetivo e motor, além de ser algo inerente na vida da criança, pois para ela brincar é viver.

Entretanto pondera-se enfatizar que levar o brincar para o âmbito escolar como proposta pedagógica pode ser uma atitude que requer uma reflexão por parte dos professores com relação a sua finalidade, pensando em atividades que estimulem e



desafiem as crianças nas suas habilidades e competências diante das diversas interações e brincadeiras nas ações rotineiras do planejamento escolar.

É essencial que o professor assuma um papel de facilitador do conhecimento oferecendo momentos em que as crianças trabalhem de forma autônoma e ativa favorecendo a construção da sua própria aprendizagem. Para mais, faz com que as crianças se divirtam tornando mais agradável as aulas e como resultado de técnica de conhecimento.

Contudo, os jogos e as brincadeiras auxiliam na aprendizagem quanto no desenvolvimento pessoal, desenvolve o indivíduo como um todo, dessa forma inclui-lo na educação infantil durante sua prática docente resultará no desenvolvimento integral além de tornar as aulas mais dinâmicas e leves para as crianças nas suas fases de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: Acesso em: 20 out. 2018.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretária da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, v.3, i.L,1998.

GONZAGA, Rúbia Renata das Naves, **A importância da formação lúdica para professores de educação infantil**. Revista Maringá Ensina nº 10 fevereiro/abril 2009.

KISHIMOTO, Tizuco. **O brincar e suas teorias**. São Paulo, editora Cengage learning. 2008.

OLIVEIRA, Vera B. **O Brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro, editora Zahar, 1978.



PROETTI, Sidney. **Metodologia do trabalho científico: abordagens para a construção de trabalhos acadêmicos.** 4. ed. São Paulo: Edicon, 2005. 126 p.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2015.

WALLON, Henri. Origem do caráter na criança. São Paulo, editora. Ática, 1986.